

Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família
Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO



FIOCRUZ



URCA



UFC



UFPB



UFRN



UECE



UFMA



UVA



UFPI



UNILAB



UNCISAL

**REDE NORDESTE DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
PLANO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO
PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA**

FIOCRUZ CEARÁ

Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas (coordenador geral)
Sharmênia de Araújo Soares Nuto (coordenadora adjunta)

COORDENAÇÕES POR NUCLEADORAS

Jairo Domingos de Moraes (coordenador UNILAB)
Leidiane Minervina M. de Sabino (vice-coordenadora UNILAB)
Fernando José Guedes da Silva Júnior (coordenador UFPI)
Jaqueline Carvalho e Silva Sales (vice-coordenadora UFPI)
Rejane Christine de Sousa Queiroz (coordenadora UFMA)
Isaura Letícia Tavares P. Rolim (vice-coordenadora UFMA)
Marcelino Santos Neto (vice-coordenador UFMA/Imperatriz)
Fabiane do Amaral Gubert (coordenadora UFC)
Renata de Sousa Alves (vice-coordenadora UFC)
Ana Patrícia Pereira Moraes (coordenadora UECE)
José Maria Ximenes Guimarães (vice-coordenador UECE)
Maristela Inês O. Vasconcelos (coordenadora UVA)
Maria Socorro de Araújo Dias (vice-coordenadora UVA)
Evanira Rodrigues Maia (coordenadora URCA)
Maria do Socorro Vieira Lopes (vice-coordenadora URCA)
Talitha Rodrigues R. F. Pessoa (coordenadora UFPB)
Franklin Delano Soares Forte (vice-coordenador UFPB)
Karla Patrícia Cardoso Amorim (coordenadora UFRN)
Paula Fernanda B. B. dos Santos (vice-coordenadora UFRN)
Maria Cristina Ribeiro (coordenadora UNCISAL)
Juliane Cabral Silva (vice coordenadora UNCISAL)

NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO (2024)

Adelaide Souza da Silva Rodrigues
Bárbara Patrícia da Silva Lima
José Reginaldo Feijão Parente
Maria de Fátima Antero Sousa Machado
Maria do Socorro de Souza
Maria Socorro de Araújo Dias

GT DE AVALIAÇÃO (2022-2024)

Jaqueline Carvalho e Silva Sales (UFPI)
José Adailton da Silva (UFRN)
Joyce Mazza Nunes Aragão (UVA)
Maria do Socorro Vieira Lopes (URCA)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA	7
3. MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGSF	10
3.1 OS CICLOS DE AUTOAVALIAÇÃO	11
3.1.1 CICLO DO ITINERÁRIO FORMATIVO	12
4. A IMPLEMENTAÇÃO DOS CICLOS DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGSF	17
5. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	17
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19
APÊNDICE A	21
APÊNDICE B	27
APÊNDICE C	33
APÊNDICE D	35
APÊNDICE E	38
APÊNDICE F	44
ANEXO A	47

APRESENTAÇÃO

O processo de construção do Plano de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família (PPGSF) da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF) é resultado de ações colaborativas que envolvem a gestão e docentes do Programa empenhados em dotá-lo de estratégias e instrumentos que visam o aprimoramento político-pedagógico.

Para tanto, foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) com a missão de contribuir na sistematização dos processos avaliativos assumidos pelo PPGSF, coerente e capaz de garantir a produção de informações que favoreçam o acompanhamento permanente do Programa com foco no alcance dos melhores resultados.

Parte-se do princípio de que o ato educativo se sustenta em uma tríade entrelaçada de ações de planejamento, execução e avaliação. Cada um destes dispositivos tem sua relevância e ocupam lugar central no processo pedagógico. Portanto, entende-se que avaliar não se restringe a uma medida pedagógica, concentra intencionalidades de contribuir para a produção de conhecimento pertinente, significativo, qualificado e comprometido com a transformação das diferentes realidades. Avalia-se não simplesmente para gerar dados, mas para a partir dos dados levantados desenvolver ações de melhoria o Programa, realidade compartilhada no PPGSF, nos Cursos de mestrado e doutorado.

1 INTRODUÇÃO

No final do século XX a avaliação expandiu-se tanto em produção científica, como em institucionalização e tem sido utilizada em diversos contextos, sentidos e significados, tornando-se um termo polissêmico e um campo semântico extenso (Andriola; Andriola, 2009).

Importante ressaltar que historicamente a prática avaliativa assumiu diferentes compromissos teórico-metodológicos que foram traduzidos por Guba e Lincoln (1989) e, posteriormente por Bouchard e Fontan (2008) por gerações avaliativas, que representam tendências ou ênfases empregadas no processo em determinado momento.

A primeira geração tem seus registros entre 1800 a 1930 focada na mensuração; de 1930 a 1960 observa-se a emergência da segunda geração, dando centralidade para a descrição dos objetivos educacionais; entre os anos de 1960 a 1970 apresenta-se a terceira geração com destaque para o juízo de valor (avaliar é qualificar algo/ proceder um julgamento de valor); no período de 1970 a 2000 tem-se a quarta geração com destaque para o componente da negociação; a partir de 2000, a quinta geração, investe fortemente no processo de construção social da prática avaliativa (Luckesi, 2018).

Foi neste contexto, dinâmico e complexo, de disputas entre as várias gerações de avaliação que, a partir de 1980, a avaliação da Educação Superior no Brasil ganha destaque e intensifica-se, após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) explícita no Art. 9º, Inc. VI, a responsabilidade da União em "assegurar processo nacional de avaliação da educação superior, com cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino" (Brasil, 1996). Assim, o Estado, além de regular, se transforma num avaliador externo, com o papel de monitorar e oferecer indicadores de desempenho para os sistemas de ensino do país.

A avaliação da educação superior assume destaque nas políticas públicas. Novos mecanismos de avaliação foram progressivamente implementados, entre eles o Exame Nacional de Cursos (ENC). Em 1993, surgiu o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) que concebía a autoavaliação como etapa inicial de um processo que se completava com a avaliação externa (Brasil, 2004).

Em abril de 2004, com a aprovação da Lei 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), consolida-se a ideia de avaliação da educação superior, tendo como objetivo aferir a qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES), de cursos de graduação e de desempenho de estudantes nos termos do Artigo 9º. Assim, a autoavaliação passa a integrar o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), para todas as IES (Brasil, 2001).

No contexto, da pós-graduação *stricto sensu*, no Brasil, a partir de 1965, observou-se avanços em crescimento numérico e no desenvolvimento de um sistema de avaliação, quando recebeu aprovação da comunidade acadêmica e, com isso, a necessidade de um mecanismo de acompanhamento sistemático (Brasil, 2019).

Apesar de existir desde 1951, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), somente em 1974, através do Decreto 74.299/74, passou a ser um órgão central superior ganhando maior autonomia administrativa e financeira (CAPES, 2024) objetivando avaliar, acompanhar, fomentar e induzir cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

A proposta metodológica de avaliação, sugerida no documento da CAPES, sintetiza e constitui uma das formas de operacionalização possível, visando o monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social (Brasil, 2019).

Inspirado nesta orientação, o PPGSF/RENASF, tem incorporado desde a sua gênese, estratégias de avaliação interna e reconhece a necessidade de elaboração de um plano de autoavaliação que explicita a intencionalidade desta prática, os pressupostos e valores que a sustenta, bem como o método que a orienta e os instrumentos para produção dos dados.

Esse plano objetiva:

- Orientar o processo de autoavaliação do PPGSF considerando as dimensões indicadas pela CAPES;
- Aprimorar o monitoramento e avaliação do PPGSF de modo a envolver os diferentes atores para um pensar-agir-refletir autocrítico e transformador.

2 AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA: referencial para elaboração do plano

A adesão a um referencial ajuda a tomar posição, faz reconhecer a realidade, o compromisso frente a esta, clareia o sentido do fazer frente a um contexto mais amplo. Portanto, o decidir por um plano de autoavaliação do PPGSF/RENASF é um posicionamento que visa prover um guia que sirva de base para o processo avaliativo do Programa, com maior credibilidade, embasamento e qualidade técnica, política e ética num contexto mais amplo. O PPGSF investe numa proposta de autoavaliação dialógica e

participativa, características essas que marcam a trajetória deste programa desde seu nascedouro.

Reconhece-se que, originalmente, as práticas avaliativas estavam concentradas em testes padronizados e, posteriormente, na geração de dados onde os atores envolvidos eram exclusivamente especialistas, que não investiam em uma escuta ativa e na colaboração de outros agentes pertinentes ao processo. O fundamental era a produção do relatório que continha um conjunto de propostas e informações de difícil compreensão e que, não raro, acabavam engavetadas, prevalecendo uma prática burocrática e normativa (Romão, 1998; Luckesi, 2018).

Contudo, estas práticas foram assumindo novos pressupostos, conferindo novas possibilidades de arranjos à avaliação. Neste escopo, tem-se a avaliação participativa, que é uma abordagem inovadora e inclusiva, que incorpora as tendências mais atuais propostas pelas avaliações de quarta e quinta gerações, com foco na negociação e participação, respectivamente (Miguel, Justina, Ferraz; 2022).

A opção do PPGSF é investir em um modelo participativo e em rede, que compreende a própria essência da RENASF e que, desde os seus primórdios, opta por esta modalidade de organização. O sistema em rede implica uma abordagem que além de participativa e descentralizada é baseada no diálogo, na cooperação e na interinstitucionalidade.

A prática avaliativa participativa implica na identificação das “[...], possibilidades e necessidade de escolha que o mundo moderno engendrou”, trata-se de uma escolha de natureza ético-política a opção por investir no planejamento que busca engajamento do maior número possível de atores estratégicos ao processo (Dias Sobrinho, 2003, p. 14).

Ao contrário dos métodos avaliativos tradicionais realizados de forma externa e com pouca ou nenhuma interação dos participantes, a avaliação participativa envolve ativamente os *stakeholders* (partes interessadas como: docentes, discentes, gestores, coordenadores do programa e sociedade), possibilitando que contribuam na definição dos critérios de avaliação, na coleta de dados, na efetivação das ações, na interpretação dos resultados e na sinalização dos melhores caminhos a serem traçados no contexto do programa, projeto ou política (Miguel, Justina, Ferraz, 2022).

Adicionalmente, Paim, Kovalski e Moreti-Pires (2016, p.171) argumentam que “a avaliação participativa pretende ir além do simples acúmulo de dados, objetiva uma solução comum. Por isso, se propõe a uma negociação com diversos interessados, na qual o avaliador cumpre o papel de mediador da avaliação”. Disso resulta que a ideia força da

avaliação participativa nasce da necessidade de tornar o processo mais democrático e reflexivo.

A avaliação participativa caracteriza-se ainda pela colaboração entre avaliadores e participantes, com o objetivo de promover um entendimento mais profundo das realidades e necessidades dos envolvidos. Este entendimento subsidiou Stufflebeam (2023) a propor um modelo de avaliação participativa sustentado nos seguintes princípios:

- **Inclusão e Representatividade:** A avaliação participativa busca envolver todos os *stakeholders* relevantes, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e que suas perspectivas influenciam os resultados da avaliação.
- **Empoderamento:** Ao envolver os participantes no processo, a avaliação participativa visa fortalecer a capacidade dos indivíduos e comunidades para influenciar e melhorar suas próprias condições e práticas.
- **Transparência e Reflexividade:** Este modelo promove a abertura e a reflexão sobre as práticas e resultados, permitindo ajustes contínuos e melhorias no processo.

Há abundantes e diferentes metodologias propostas para a avaliação participativa. O que é central e comum a todas é que sejam dialógicas, flexíveis e adaptáveis às necessidades específicas de cada contexto. Tipicamente, o processo inclui (Figura 1):

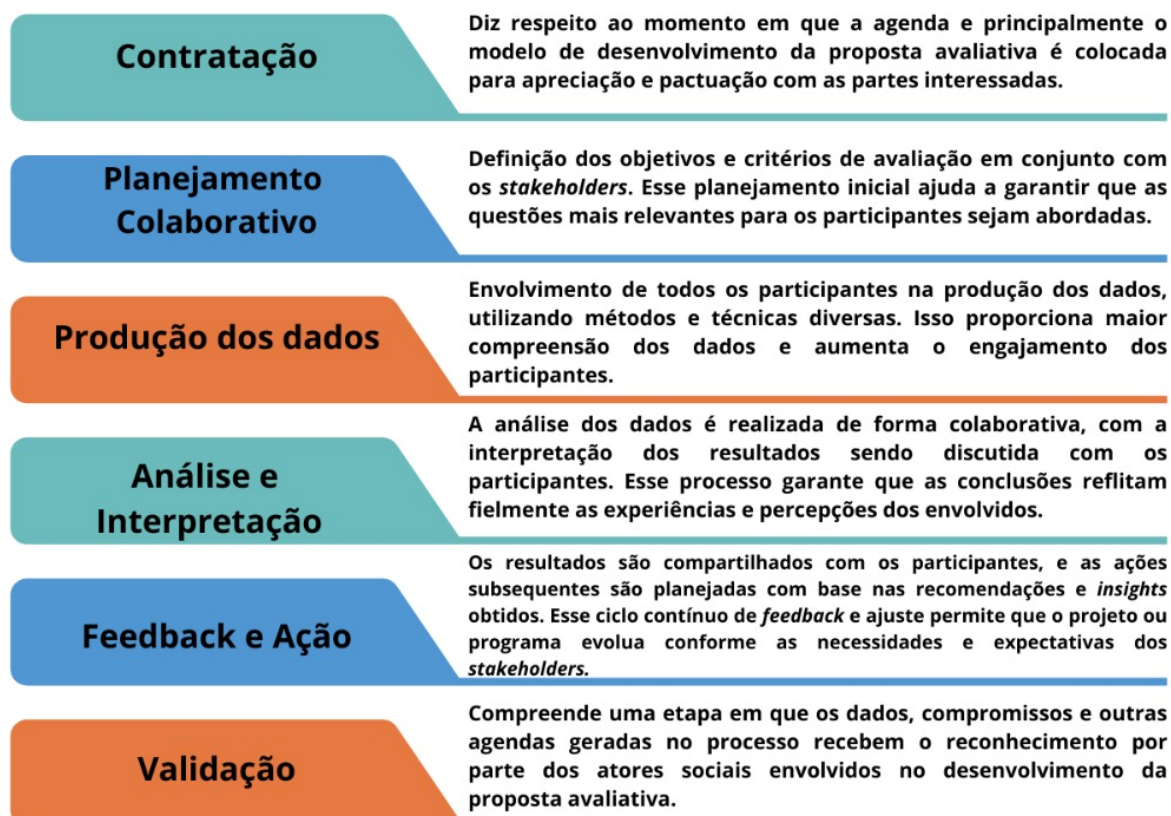


Figura 1: Etapas do processo de avaliação. GT Avaliação do PPGSF-Renasf. Eusébio, 2024.

Os benefícios da avaliação participativa são evidentes, promove maior aceitação e compromisso com os resultados da avaliação, fortalece a capacidade dos participantes de contribuir para melhorias e proporciona uma visão mais completa e contextualizada dos problemas e soluções (Patton, 2008). Além disso, pode ajudar a identificar e abordar desigualdades e injustiças que podem ser negligenciadas em modelos tradicionais.

No entanto, a avaliação participativa também apresenta desafios. A necessidade de tempo e recursos para envolver efetivamente os *stakeholders* pode ser um obstáculo, e o processo pode exigir habilidades de facilitação e mediação para lidar com possíveis conflitos e garantir uma participação equilibrada (Romão, 1998).

3 O MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGSF

A Autoavaliação do PPGSF pressupõe uma construção em rede. Para avaliar a própria sistemática de avaliação do Programa e fazer os ajustes necessários, este plano realizou, inicialmente, a análise dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI) e dos Projetos Pedagógicos Institucionais (PPI) das IES participantes (Figura 2), com destaque no item que trata da pós-graduação.

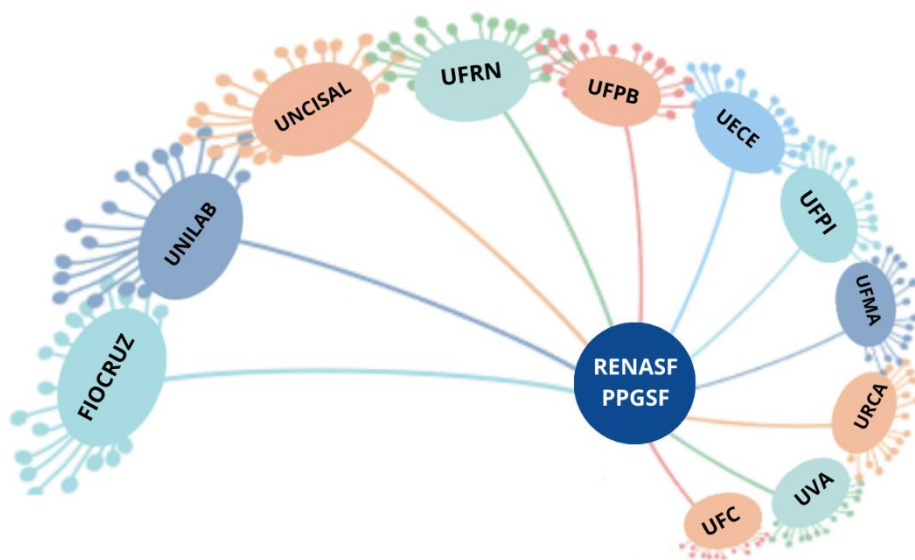


Figura 2: Representação das instituições nucleadoras da RENASF que compõem o PPGSF. GT Avaliação do PPGSF-Renasf. Eusébio, 2024.

A autoavaliação institucional, enquanto um processo interno, permite reflexão acerca da realidade estudada e exige, a todos os agentes implicados (discentes, docentes e

técnico-administrativos), compromisso com o conhecimento gerado e com o consequente aprimoramento institucional.

Esse processo ancora-se nas orientações da CAPES, a qual iniciou em 2018, ações para o aprimoramento dos instrumentos de avaliação externa, tendo como motivação principal aumentar a qualidade da formação de mestres e doutores e na excelência da pós-graduação brasileira.

Nesse plano, considerou-se as recomendações apontadas no Relatório de Avaliação do período 2017-2020, bem como na Ficha de Avaliação para o quadriênio 2021-2024, que foca nos quesitos: Programa, Formação e Impacto na Sociedade (CAPES, 2021).

A Ficha de Avaliação busca valorizar a missão da pós-graduação que é formar recursos humanos de alto nível e permitirá proceder a uma avaliação mais equilibrada em termos qualitativos e quantitativos dos PPGSF. Também foi considerada a qualificação da produção intelectual, a inclusão do planejamento institucional e a autoavaliação dos programas (CAPES, 2021).

Em 2020, o PPGSF iniciou a elaboração, de forma mais sistematizada, do Ciclo de Planejamento e Autoavaliação. Construído de forma participativa, sob orientação do núcleo pedagógico, foram estruturados Grupos de Trabalho (GT) e entre esses, o GT de avaliação, que visa refletir sobre o processo de desenvolvimento do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual, conforme as tendências contemporâneas das avaliações de programas educacionais na área da saúde; propor atualizações nas estratégias e métodos de autoavaliação; bem como sistematizar o plano de autoavaliação do PPGSF, seguido de análise e aprovação no Colegiado Geral.

A autoavaliação participativa propicia uma compreensão mais profunda e orgânica com as necessidades, desafios e potencialidades do Programa, contribuindo para sua sustentabilidade e consolidação. Para tanto, requer um processo contínuo e cíclico, que visa monitorar e melhorar seu desempenho e qualidade.

Nesse sentido, esse plano estrutura-se em ciclos de autoavaliação envolvendo os diferentes atores que serão apresentados a seguir.

3.1 OS CICLOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Os ciclos avaliativos constituem-se estratégias metodológicas potentes, apoiadas na processualidade, na interdependência e na retroalimentação de informações, que visam orientar a tomada de decisões coerentes com as necessidades contextuais e

recomendações da CAPES. Além disso, levam em consideração a preparação da avaliação, implementação, divulgação e uso dos resultados.

O processo de autoavaliação do PPGSF é organizado em três ciclos, conforme a Figura 3:



Figura 3: Representação dos ciclos da autoavaliação do PPGSF-Renasf. GT Avaliação do PPGSF-Renasf. Eusébio, 2024.

3.1.1 Ciclo do itinerário formativo

O ciclo do itinerário formativo leva em consideração todo o percurso do discente no Programa, desde o seu ingresso até o seu acompanhamento (egresso), por 5 anos. Ilustrado na Figura 4.



Figura 4: Representação do ciclo do itinerário formativo. GT Avaliação do PPGSF-Renasf. Eusébio, 2024.

Neste ciclo avaliativo serão utilizados dois instrumentos:

- I- **Instrumento do Ingressante:** contém informações sobre o perfil sociodemográfico, atuação profissional e diagnóstico autorreferido, acerca de suas competências prévias e as esperadas no curso de Mestrado e/ou Doutorado que influenciam diretamente nas dimensões previstas no edital de seleção (Apêndice A).
- II- **Instrumento do Egresso:** contém informações que possibilitem um acompanhamento do egresso, com ênfase para a ascensão profissional, produção intelectual e formação continuada após o Curso de Mestrado e/ou Doutorado (Apêndice B).

3.1.2 Ciclo de vivência do currículo

Este ciclo inclui a autoavaliação dos componentes curriculares (disciplinas), com ênfase para as competências alcançadas, a metodologia, as estratégias pedagógicas e avaliação da aprendizagem. Trata-se de um ciclo fundamental para avaliar a qualidade do curso. Conforme Figura 5, este ciclo contempla instrumentos de autoavaliação do discente sobre seu desempenho nas disciplinas; avaliação das disciplinas e avaliação do curso.



Figura 5: Representação do ciclo de vivência do currículo. GT Avaliação do PPGSF-Renasf. Eusébio, 2024.

Neste ciclo avaliativo são utilizados três instrumentos:

- I- **Instrumento de Autoavaliação do discente:** contém informações sobre o alcance dos objetivos de aprendizagem, contribuições das disciplinas para a prática laboral, engajamento, sentido, motivação, narrativas e afetos potencializadores (Apêndice C).
- II - **Instrumento de Avaliação das Disciplinas:** contém informações sobre o alcance das competências, objetivos de aprendizagem, desempenho dos facilitadores/professores, metodologia utilizada e infraestrutura (Apêndice D).
- III- **Instrumento de Avaliação do Curso:** contém informações sobre a estrutura do Curso, metodologias adotadas, desenvolvimento de competências, estratégias educacionais, gestão do curso, sistema de avaliação e orientação do trabalho de conclusão (Apêndice E).

3.1.3 Ciclo de produção técnica-científica e impacto na sociedade

O ciclo de produção técnica-científica e impacto na sociedade leva em consideração as potencialidades que as pesquisas e os produtos delas gerados têm para a inovação; a transferência de conhecimentos e a visibilidade local, nacional e internacional, apoiadas no compromisso ético-político com o fortalecimento da Atenção Primária a Saúde (APS), no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) e com impactos econômico, social e cultural (Figura 6).

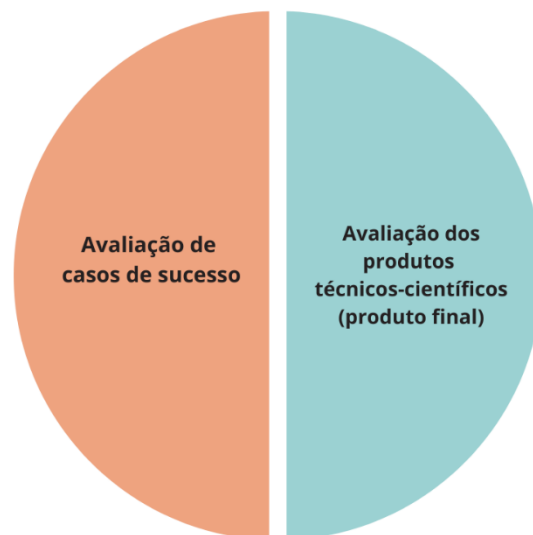


Figura 6: Representação do ciclo de avaliação do impacto na sociedade. GT Avaliação do PPGSF-Renasf. Eusébio, 2024

Neste ciclo serão utilizados dois instrumentos:

Instrumento de avaliação do trabalho final: contém itens que avaliam complexidade, impacto, aplicabilidade, acesso, aderência às linhas de pesquisa e inovação (Anexo A).

Instrumento de análise de casos de sucesso: contém os principais achados da atividade de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico que levaram ao caso de sucesso (Apêndice F).

O Instrumento de avaliação do trabalho final contempla diversos itens avaliativos do trabalho de conclusão que permitirão aos coordenadores de cada nucleadora identificar possíveis casos de sucesso que, por sua vez, serão analisados com maior profundidade, inclusive com a participação de outros atores sociais como gestores, equipes, lideranças comunitárias, usuários, financiadores, dentre outros, conforme Figura 7.



Figura 7: Fluxograma orientador para investigação dos casos de sucesso. GT Avaliação do PPGSF-Renasf. Eusébio, 2024.

4 A IMPLEMENTAÇÃO DOS CICLOS DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGSF

A implementação da autoavaliação acontece gradativamente, de forma dinâmica, durante o itinerário formativo dos mestrandos e doutorandos, com periodicidade e instrumentos distintos e complementares entre os três ciclos avaliativos, conforme identificado no quadro a seguir:

Quadro 1: Síntese da implementação dos ciclos de autoavaliação do PPGSF

CICLOS	DESCRIÇÃO DO CICLO	INSTRUMENTOS	PERIODICIDADE	ATORES ENVOLVIDOS
Ciclo de ingressantes e egressos	Este ciclo leva em consideração o início de novas turmas, geralmente a cada dois anos e o acompanhamento bianual dos egressos.	Instrumento do Ingressante (Apêndice A); Instrumento do Egresso (Apêndice B).	Na abertura de cada turma e, no caso dos egressos, a cada dois anos, por 5 anos.	Ingressantes Egressos
Ciclo de vivências do currículo	Este ciclo é contínuo, considerando autoavaliação dos componentes curriculares (disciplinas), com ênfase para as competências alcançadas, a metodologia, as estratégias pedagógicas e avaliação da aprendizagem.	Instrumento de Autoavaliação do discente (Apêndice C); Instrumento de Avaliação das Disciplinas (Apêndice D); Instrumento de Avaliação do Curso (Apêndice E)	Os apêndices C e D serão aplicados logo após finalização de cada disciplina e o apêndice E após a defesa de trabalho de conclusão de curso.	Discentes
Ciclo de produção técnica-científica e impacto na sociedade	Este ciclo possibilita o mapeamento das pesquisas e dos produtos delas gerados, com foco na inovação; na transferência de conhecimentos, na visibilidade local, nacional e internacional, nos impactos econômico, social e cultural e potencial caso de sucesso do Programa.	Instrumento de avaliação do trabalho final (Anexo A); Instrumento de análise de casos de sucesso (Apêndice F)	O Anexo A será aplicado no momento da defesa do trabalho final e o Apêndice F, de acordo com a necessidade identificada no anexo A.	Discentes concluintes, egressos, docentes internos e externos, coordenação, equipe pedagógica, gestores, profissionais, usuários, lideranças, financiadores, dentre outros.

5 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados das avaliações são permanentemente publicizados e cumprem o objetivo precípua de retroalimentar a tomada de decisão no PPGSF nas dimensões política, pedagógica e administrativa.

A estratégias de divulgação, periodicidade e responsáveis são descritos no Quadro 2, a seguir.

Quadro 2: Síntese da estratégia de divulgação dos resultados

INSTRUMENTOS	PRODUTO	ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
Instrumento do ingressante	Relatório do perfil do ingressante	Apresentação e discussão no colegiado geral	A cada oferta	Coordenação por nucleadora
Instrumento do egresso	Relatório do perfil do egresso	Apresentação e discussão no colegiado geral	A cada dois anos	Coordenação geral
Instrumento de autoavaliação do discente	---	Feedback do facilitador para o discente	A cada disciplina	Docentes da disciplina
Instrumento de avaliação das disciplinas	Relatório analítico	Apresentação aos docentes da disciplina	A cada oferta de disciplina	Coordenação por nucleadora
Instrumento de avaliação do curso	Relatório analítico	Apresentação ao colegiado geral	Ao final de cada turma	Coordenação geral
Instrumento de avaliação do trabalho final	Consolidado da avaliação	Apresentação ao colegiado geral	Periodicamente em consonância com o fluxo de defesa do Programa	Coordenação das nucleadoras
Instrumento de análise de casos de sucesso	Relatório descritivo	Apresentação ao colegiado geral	A cada quadriênio por ocasião da avaliação da CAPES	Coordenação geral

Os resultados são divulgados periodicamente, apresentados e discutidos no colegiado geral, em seguida, são compartilhados nos colegiados de cada nucleadora. Ressalta-se que os resultados das avaliações podem ser divulgados em mídias digitais, eventos científicos, por meio da publicação de artigos científicos, bem como junto aos gestores, trabalhadores e comunidade.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enseja-se que esse Plano de Autoavaliação seja amplamente divulgado e reconhecido pelos atores envolvidos e que corrobore para uma cultura institucional de incorporação da avaliação no cotidiano do processo de ensino e aprendizagem.

Outrossim, reconhece-se a dinamicidade dos contextos regionais e nacional, e sua influência nas políticas públicas que, conseqüentemente, refletem em um cenário de ensino contextualizado de um Programa de Pós-graduação Profissional como este. Portanto, esse plano deve ser um produto vivo e dinâmico, nos distintos momentos do Programa, de modo que a curto, médio e longo prazo ações possam ser implementadas objetivando sua consolidação.

REFERÊNCIAS

ANDRIOLA, W. B.; ANDRIOLA, C. G. **Avaliação da qualidade educacional da Faculdade de Educação (Faced) da Universidade Federal do Ceará (UFC)**. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 17, n. 62, p. 153-168, 2009.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: Acesso em: 30 set. 2024.

BRASIL. Lei n. 10.172, de 09 de janeiro de 2001b. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2001

BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Diário Oficial da União**, Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento da Educação de Nível Superior. **Autoavaliação de Programas de Pós-graduação**. Brasília, 2019.

BOUCHARD, M.; FONTAN, J. M. **L'économie sociale à la loupe**. Problématique de l'évaluation des entreprises de l'économie sociale. Canadá: Université du Québec à Montreal, 2008.

CAPES, 2024. **História e missão**. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/historia-e-missao>. Acesso em 10 de outubro de 2024

CAPES, 2021. Ficha de Avaliação 2017-2020 – Saúde Coletiva. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colégio-de-ciencias-da-vida/ciencias-da-saude/saude-coletiva>. Acesso em 10 de outubro de 2024

DIAS SOBRINHO, José. AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR REGULAÇÃO E EMANCIPAÇÃO. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 8, n. 2, 2003. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/19avaliacao/article/view/1221>. Acesso em: 23 out. 2024.

GUBA E.; LINCOLN, Y. **Effective evaluation**. San Francisco: Jossey Bass Publishers, 1989.

LUCKESI, C. C. **Avaliação em Educação: questões epistemológicas e práticas**. São Paulo: Cortez, 2018.

MIGUEL, K. da S.; JUSTINA, L. A. D.; FERRAZ, D. F. **As gerações presentes nos estudos relacionados à avaliação da aprendizagem: questões teóricas e práticas.** Revista de Educação em Ciências e Matemática, Amazônia, v.18, n. 41, p. 255-280, 2022.

PAIM, M. B.; KOVALESKI, D. F.; MORETTI-PIRES, R. O. **Avaliação participativa: análise da primeira oficina do VER-SUS Florianópolis (SC).** Rev. Saúde Debate. Rio de Janeiro, v. 40, n. 111, p. 169-178, 2016.

Patton, M. Q. **Utilization-Focused Evaluation.** Thousand Oaks, Calif. Sage Publications, 2008.

ROMÃO, J. E. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas.** São Paulo: Cortez, 1998.

STUFFLEBEAM, D. L. **Meta-Evaluation.** Journal Of Multidisciplinary Evaluation, Kalamazoo, EUA, v. 7, n. 15, p. 99-158, 2011.

APÊNDICE A
INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO INGRESSANTE

Caros(as) Mestrando(a)/Doutorando(a),

Seja bem vindo(a) ao PPGSF!

Como parte da política de avaliação do PPGSF/RENASF, solicitamos que respondam este formulário de acompanhamento de vossas trajetórias acadêmica-profissional. Agradecemos antecipadamente o compromisso de todos(as).

SEÇÃO I – Dados Gerais

Indique a nucleadora a qual você é ingressante:

Nome

Com qual gênero você se identifica?

- Masculino
- Feminino
- Outro
- Não deseja responder

Qual a sua data de nascimento?

Cidade de residência

Estado de Residência

Telefone

E-mail

Link do lattes

Qual sua maior titulação atualmente?

- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado

Curso de Graduação:

Ano de conclusão do Curso de graduação

Instituição do Curso de graduação

Tipo de Instituição

 Pública Privada sem bolsa Privada com bolsa

Por qual motivo você decidiu cursar o mestrado/doutorado profissional?

- Aprimoramento técnico-científico
- Satisfação pessoal
- Evolução de carreira
- Atualização de conhecimentos
- Ampliar as possibilidades de emprego
- Recomendação institucional, focando aprimoramento profissional
- Visibilidade do programa
- Outros:

Quais destas atividades você realiza atualmente?

- atuação em instituições de ensino ou pesquisa
- atuação em empresa/instituição dos setores produtivo, de governo e de prestação de serviços
- participação em projeto com captação de financiamento
- professor/pesquisador visitante em outras IES
- doutorado
- estágio pós-doutoral, preferencialmente com apoio da agência de fomento
- conferencista/palestrante em eventos de referência na área
- participação em comissões/comitês/assessorias em políticas públicas
- participação em órgãos de gestão de classe e associações científicas
- editor e ou membro editorial de periódicos científicos, entre outras possibilidades
- Outros: _____

Qual a sua experiência com pesquisa? (marque todos os itens que julgar necessários).

- Iniciação científica
- Trabalho de conclusão de curso
- Publicação de artigo científico
- Publicação de capítulos de livro
- Organização ou publicação de livros
- Produtos técnicos ou tecnológicos
- Participação em grupos de pesquisa

Você publicou artigo extraído de suas pesquisas anteriores?

- Sim
- Não

Se sim, informe os dados de cada publicação: Ano, Periódico, Link

Você publicou capítulo de livro extraído de suas pesquisas anteriores?

- Sim
- Não

Se sim, informe os dados de cada publicação: Ano da Publicação, Título do Livro, Título do Capítulo, Editora do Livro, Link (se o livro for digital)

Você publicou outros produtos extraídos de suas pesquisas anteriores?

- Sim
- Não

Se sim, informe o tipo de cada produto, o ano da produção e onde ele pode ser localizado (link, site, etc)

SEÇÃO III SE A MAIOR TITULAÇÃO FOR O MESTRADO

Você publicou artigo extraído de sua Dissertação?

- Sim
- Não

Se sim, informe os dados de cada publicação: Ano, Periódico, Link

Você publicou capítulo de livro extraído de sua Dissertação?

- Sim
- Não

Se sim, informe os dados de cada publicação: Ano da Publicação, Título do Livro, Título do Capítulo, Editora do Livro, Link (se o livro for digital)

Você publicou outros produtos extraídos de sua Dissertação?

- Sim
 Não

Se sim, informe o tipo de cada produto, o ano da produção e onde ele pode ser localizado (link, site etc.)

Você tem produção técnica ou tecnológica extraído de sua Dissertação ou Tese? Se sim, quais:

- produto bibliográfico técnico/tecnológico;
 patente;
 cursos de formação profissional;
 produto de editoração;
 material didático;
 software / aplicativo;
 evento organizado;
 produto de comunicação;
 processo / tecnologia não patenteável;
 relatório técnico conclusivo;
 manual / protocolo.
 Outros: _____

Cite a seguir o título da(s) publicação(ões) técnica ou tecnológica, o ano, a editora, links ou demais dados que possam identificar ou localizar as referidas produções.

Qual de suas produções você considera ser a de maior impacto social (independente se é produto da sua dissertação? Explique.

Fazer upload das publicações.

Você recebeu algum prêmio pela Dissertação? Qual?

Tem apresentado trabalhos em eventos nacionais e/ou internacionais com temáticas relacionadas a sua Dissertação? Quais eventos?

Quais das atividades a seguir você realizou após o mestrado?

- atuação em instituições de ensino ou pesquisa;
- atuação em empresa/instituição dos setores produtivo, de governo e de prestação de serviços;
- participação em projeto com captação de financiamento;
- professor/pesquisador visitante em outras IES;
- doutorado
- estágio pós-doutoral, preferencialmente com apoio da agência de fomento;
- conferencista/palestrante em eventos de referência na área;
- participação em comissões/comitês/assessorias em políticas públicas;
- participação em órgãos de gestão de classe e associações científicas;
- editor e ou membro editorial de periódicos científicos, entre outras possibilidades;
- Outros: _____

SEÇÃO IV (dados sobre vínculo empregatício)

Qual o seu tipo de vínculo empregatício atual (se houver mais refira-se ao que você considera mais importante)?

- CLT
- Servidor público
- Aposentado colaborador
- Contrato temporário
- Outros: _____

Qual tipo de Instituição do vínculo empregatício atual? (se houver mais refira-se ao que você considera mais importante)

- Instituição de ensino e pesquisa
- Instituição pública ou estatal
- Empresa privada
- Outros

Qual o nome da Instituição do vínculo empregatício atual? (se houver mais refira-se ao que você considera mais importante)

Qual cargo exerce no vínculo empregatício referido na questão anterior?

Possui cargo de chefia ou atua em nível central local, regional, nacional, público ou privado, nas áreas de saúde coletiva e educação? Qual?

Exerce atividade administrativa? Se sim, quais?

- Sim:

- Não

Atua como docente?

() Sim

() Não

Atua na Educação Básica?

() Sim

() Não

Atua na Educação Superior?

() Sim

() Não

Se sim, preencher a seção V

SEÇÃO V (Informações – Docente)

Qual(is) disciplina(s) ministra?

Coordena alguma pesquisa? Se sim, tem algum financiamento?

Orienta alunos de IC, graduação, especialização, residência, mestrado? Se sim, quantas orientações? Quais os nomes dos orientandos?

Obteve bolsa para alunos de IC, Pós-Graduação ou treinamento técnico? Se sim, quais os nomes dos bolsistas?

SEÇÃO VI

Quais as suas expectativas em relação ao curso de mestrado/doutorado do PPGSF?

APÊNDICE B

INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Caros (as) egressos (as), como parte da política de avaliação do PPGSF/RENASF, solicitamos que respondam este formulário de acompanhamento de vossas trajetórias após a conclusão do Mestrado e Doutorado Profissional em Saúde da Família. Agradecemos antecipadamente o compromisso de todos(as).

SEÇÃO I – Dados Gerais

Indique a nucleadora a qual você é egresso:

Nome

Com qual gênero você se identifica?

- Masculino
- Feminino
- Outro
- Não deseja responder

Qual a sua data de nascimento?

Cidade de residência

Estado de Residência

Telefone

E-mail

Link do lattes

SEÇÃO II – Informações Acadêmicas

Qual sua maior titulação atualmente?

- Mestrado
- Doutorado

Ano de conclusão do Curso de Mestrado

Ano de conclusão do Curso do Doutorado

Por qual motivo você decidiu cursar o mestrado/doutorado profissional?

- Aprimoramento técnico-científico
- Satisfação pessoal
- Evolução de carreira
- Atualização de conhecimentos
- Ampliar as possibilidades de emprego
- Recomendação institucional, focando aprimoramento profissional
- Visibilidade do programa
- Outros:

Você publicou artigo extraído de sua Dissertação ou Tese?

- Sim
- Não

Se sim, informe os dados de cada publicação: Ano, Periódico, Link

Você publicou capítulo de livro extraído de sua Dissertação ou Tese?

- Sim
- Não

Se sim, informe os dados de cada publicação: Ano da Publicação, Título do Livro, Título do Capítulo, Editora do Livro, Link (se o livro for digital)

Você publicou outros produtos extraídos de sua Dissertação ou Tese?

- Sim
- Não

Se sim, informe o tipo de cada produto, o ano da produção e onde ele pode ser localizado (link, site, etc)

Você tem produção técnica ou tecnológica extraído de sua Dissertação ou Tese? Se sim, quais:

- produto bibliográfico técnico/tecnológico;

- patente;
- cursos de formação profissional;
- produto de editoração;
- material didático;
- software / aplicativo;
- evento organizado;
- produto de comunicação;
- processo / tecnologia não patenteável;
- relatório técnico conclusivo;
- manual / protocolo.
- Outros: _____

Cite a seguir o título da(s) publicação(ões) técnica ou tecnológica, o ano, a editora, links ou demais dados que possam identificar ou localizar as referidas produções.

Qual de suas produções você considera ser a de maior impacto social (independente se é produto da sua dissertação ou tese)? Explique.

Fazer upload das publicações.

Você recebeu algum prêmio pela Dissertação ou Tese? Qual?

Tem apresentado trabalhos em eventos nacionais e/ou internacionais com temáticas relacionadas a sua Dissertação ou Tese? Quais eventos?

Quais das atividades a seguir você realizou após o mestrado/doutorado?

- atuação em instituições de ensino ou pesquisa;
- atuação em empresa/instituição dos setores produtivo, de governo e de prestação de serviços;
- participação em projeto com captação de financiamento;
- professor/pesquisador visitante em outras IES;
- doutorado
- estágio pós-doutoral, preferencialmente com apoio da agência de fomento;
- conferencista/palestrante em eventos de referência na área;
- participação em comissões/comitês/assessorias em políticas públicas;
- participação em órgãos de gestão de classe e associações científicas;
- editor e ou membro editorial de periódicos científicos, entre outras possibilidades;
- Outros: _____

Você tem vínculo empregatício atualmente?

- Sim
- Não

SEÇÃO III (dados sobre vínculo empregatício)

Qual o seu tipo de vínculo empregatício atual (se houver mais refira-se ao que você considera mais importante)?

CLT

Servidor público

Aposentado colaborador

Contrato temporário

Outros: _____

Qual tipo de Instituição do vínculo empregatício atual? (se houver mais refira-se ao que você considera mais importante)

Instituição de ensino e pesquisa

Instituição pública ou estatal

Empresa privada

Outros

Qual o nome da Instituição do vínculo empregatício atual? (se houver mais refira-se ao que você considera mais importante)

Qual cargo exerce no vínculo empregatício referido na questão anterior?

Possui cargo de chefia ou atua em nível central local, regional, nacional, público ou privado, nas áreas de saúde coletiva e educação? Qual?

Exerce atividade administrativa? Se sim, quais?

Sim:

Não

Atua como docente?

Sim

Não

Atua na Educação Básica?

Sim

Não

Atua na Educação Superior?

Sim

Não

SEÇÃO IV (Informações – Docente)

Qual(is) disciplina(s) ministra?

Coordena alguma pesquisa? Se sim, tem algum financiamento?

É credenciado em Programa de Pós-Graduação (Docente Permanente ou Docente Colaborador)? Se sim, quais?

Orienta alunos de IC, graduação, especialização, residência, mestrado? Se sim, quantas orientações? Quais os nomes dos orientandos?

Obteve bolsa para alunos de IC, Pós-Graduação ou treinamento técnico? Se sim, quais os nomes dos bolsistas?

SEÇÃO V – Contribuições do Mestrado/ Doutorado

Qual a contribuição do mestrado/doutorado em Saúde da Família para a sua vida profissional?

ITENS	Pouco	Regular	Muito
Formação técnico-profissional			
Ampliação das oportunidades de trabalho			
Aumento da remuneração			
Aumento do prestígio profissional			
Melhora do vínculo empregatício			

Você continua vinculado(a) a alguma atividade do PPGSF/RENASF? (pesquisa, extensão etc.). Se sim, qual?

() Sim:

() Não

Por favor, faça uma avaliação do programa em relação à formação recebida.

Muito insatisfeito	Insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
--------------------	--------------	------------	------------------

APÊNDICE C

INSTRUMENTO DE AUTOVALIAÇÃO DO DISCENTE

NOME DA DISCIPLINA: _____

Este é um momento fundamental de sua formação onde você é convidado(a) a refletir sobre as contribuições da disciplina no seu processo de aprendizagem e em aspectos diversos da sua existência pessoal e profissional enquanto (doutorando ou mestrando) do Programa de Pós-graduação em Saúde da Família (PPGSF) da RENASF.

Indique sua percepção e sentimentos em relação aos itens apresentados, em uma escala de **1 a 5**, considerando a seguinte legenda:

- 1 – Discordo totalmente
- 2 – Discordo
- 3 – Indiferente
- 4 – Concordo
- 5 – Concordo totalmente

A) **OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS** – Quanto aos objetivos de aprendizagens indicados no material didático referente a disciplina, considero que foram desenvolvidos plenamente

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

B) **CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA** – Considero que a disciplina, seus conteúdos e seu desenvolvimento geral trouxeram importantes contribuições para minha prática laboral

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

C) **ENGAJAMENTO** – Participei de modo pleno, me senti integrado e dei contribuições efetivas para o desenvolvimento pleno da disciplina, para tanto fui assíduo, pontual, realizei as leituras propostas e cumpri as agendas programadas para os momentos de dispersão

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

D) **SENTIDO** – A disciplina, seus objetivos de aprendizagens, conteúdos e articulações ensino-serviço ajudaram a ressignificar minha atuação enquanto profissional e cidadão (ã).

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

E) **MOTIVAÇÃO** – Ao concluir a disciplina me sinto mais motivado e com propósitos para implementação das aprendizagens e ressignificações postas em movimento pelas estratégias de ensino-aprendizagens utilizadas.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

- F) **NARRATIVAS** – Cursar a disciplina _____ implicou para mim na construção de narrativas potentes e inspiradoras que se relacionam com o conteúdo e com as estratégias de ensino-aprendizagens (vínculos interpessoais, leituras, trabalhos em grupos, atividades de dispersão, problematizações, entre outras).

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

- G) **AFETOS POTENCIALIZADORES** – A vivência da disciplina foi rica em bons encontros com colegas de jornada, docentes, equipe de apoio e com conhecimentos que despertaram alegria, promoveram o bem-estar e a potência de viver.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

ORIENTAÇÃO AO DOCENTE (A):

Considerando que a autoavaliação corresponde até 1,0 na composição da nota da avaliação geral na disciplina, indica-se a seguir a correspondência entre os itens da escala e as notas, bem como o cálculo para atribuição da nota final referente a autoavaliação.

Correspondência entre escala e notas:

- 1 – Discordo totalmente (0,25)
- 2 – Discordo (0,50)
- 3 – Indiferente (0)
- 4 – Concordo (0,75)
- 5 – Concordo totalmente (1,00)

Fórmula para cálculo da nota de autoavaliação:

$$\Sigma = \frac{A + B + C + D + E + F + G}{7}$$

(onde lê-se: Somatório de cada subitem da escala dividido ao final por 07)

APÊNDICE D

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Apresentação Prezado(a) mestrando(a) ou doutorando(a),

Sua opinião é essencial para o contínuo aprimoramento do PPGSF, por isto solicitamos que você avalie a disciplina, marcando os itens abaixo com o peso que melhor define a sua opinião. Também poderá usar o espaço ao final para manifestar por escrito os elementos que considerar relevante.

Observação: Caso não tenha cursado, por favor desconsiderar.

Desde já agradecemos por sua participação,

Comissão de Avaliação

NOME DA DISCIPLINA: _____

DIMENSÃO QUANTITATIVA

Atribua uma nota de 0 a 10 em relação ao alcance de:

1. Em relação ao alcance da competência	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
(escrever a competência da disciplina)											

2. Em relação ao alcance dos objetivos de aprendizagem	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
(Relacionar os objetivos da disciplina)											
(Relacionar os objetivos da disciplina)											
(Relacionar os objetivos da disciplina)											
(Relacionar os objetivos da disciplina)											

3. Em relação ao desempenho dos facilitadores/professores:	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
3.1 Os professores atuaram de forma consistente para o desenvolvimento da competência											
3.2 Os professores divulgaram com clareza os objetivos da disciplina											
3.3 Os professores utilizaram bem o tempo											
3.4 Os professores criaram um ambiente de acolhimento, discussão e participação											
3.5 A relação professores/mestrandos /doutorandos foi boa e favoreceu o processo de ensino-aprendizagem											
3.6 Os professores forneceram exemplos práticos atualizados dos assuntos ministrados											
3.7 Os professores apresentaram os assuntos de forma a despertar o interesse do mestrando/doutorando											
3.8 O desempenho coletivo dos professores na disciplina foi satisfatório											
3.9 A devolutiva das avaliações (notas/conceitos) foi em tempo hábil											
3.10 O feedback das avaliações (notas/conceitos) foi pertinente											
4. Metodologia utilizada	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
4.1 As estratégias educacionais foram adequadas para o alcance dos objetivos de aprendizagem											
4.2 As situações de ensino e aprendizagem estavam articuladas a sua vivência profissional											

4.3 As leituras/bibliografias recomendadas foram relevantes e contribuíram para a compreensão dos conteúdos ministrados											
4.4 O material didático utilizado na disciplina é adequado para a proposta pedagógica do Curso											
5. Em relação a infraestrutura	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
5.1 Ambiente de sala de aula, coordenação e secretaria											
5.2 Equipamentos											
5.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem											
5.4 Ambiente para estudo individual e coletivo											

DIMENSÃO QUALITATIVA

Indique três aspectos da disciplina que você considerou mais significativos para sua formação de futuro mestre/doutor.

Indique três aspectos da disciplina que você considerou menos significativos para a sua formação de futuro mestre/doutor.

Apresente sugestões para qualificação das próximas disciplinas do Mestrado/Doutorado?

Outras considerações:

APÊNDICE E

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Este é um momento fundamental onde você é convidado(a) a refletir sobre as contribuições do Curso no seu processo de aprendizagem e qualificação profissional do Programa de Pós-graduação em Saúde da Família (PPGSF) da RENASF.

Indique sua percepção e sentimentos em relação aos itens apresentados, considerando: Concordo, concordo parcialmente, discordo e não se aplica.

1 ESTRUTURA DO CURSO

1.1 A proposta educacional do Curso foi pertinente e consistente

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

1.2 A estrutura curricular foi adequada à realização dos objetivos do Curso

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

1.3 As temáticas da estrutura curricular abordaram as principais questões da Estratégia Saúde da Família

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

2 METODOLOGIAS ADOTADAS

2.1 As estratégias metodológicas adotadas foram apropriadas para a realização dos objetivos das Disciplinas

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

2.2 Os docentes atuaram de forma consistente para o desenvolvimento das competências previstas

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

3 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

3.1 As Disciplinas do Curso contribuíram para o desenvolvimento das competências esperadas

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

3.2 O Curso mobilizou seus conhecimentos anteriores sobre a Estratégia Saúde da Família

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

3.3 O Curso propiciou o desenvolvimento de novos conhecimentos sobre:

3.3.1 Promoção da saúde para atuação na Estratégia Saúde da Família

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

3.3.2 Integralidade e humanização da atenção para atuação na Estratégia Saúde da Família

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

3.3.3 Educação em saúde para atuação na Estratégia Saúde da Família

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

3.3.4 Informação em saúde para atuação na Estratégia Saúde da Família

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

3.3.5 Metodologia científica para atuação na Estratégia Saúde da Família

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

3.3.6 Gestão do cuidado para atuação na Estratégia Saúde da Família

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

3.3.7 Gestão do processo de trabalho para atuação na Estratégia Saúde da Família

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

3.3.8 Planejamento e avaliação da Atenção Primária à Saúde para atuação na Estratégia Saúde da Família

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

3.3.9 Preceptoria nos serviços de saúde para atuação na Estratégia Saúde da Família

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

3.4. O Curso propiciou o desenvolvimento de novas habilidades para atuação na Estratégia Saúde da Família

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

3.5. O Curso propiciou o desenvolvimento de novas atitudes para atuação na Estratégia Saúde da Família

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

4 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

4.1 As estratégias pedagógicas adotadas nas disciplinas foram adequadas para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem?

4.1.1 Grupo tutorial (situações-problema)

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

4.1.2. Seminário

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

4.1.3. Prática na Comunidade

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

4.1.4. Treinamento de Habilidades

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

4.1.5. Projeto em Equipe

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

4.1.6. Mini-exposição

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

4.1.7 Estudo Dirigido

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

4.1.8 Oficina de Trabalho

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

4.1.9 Narrativas

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

4.1.10 Simulação

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

4.1.11 Estudo de Caso

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

4.1.12 Outras estratégias

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

Se outras, quais:

5 MATERIAL DIDÁTICO

5.1 O material didático do curso foi:

5.1.1 Pertinente aos objetivos de aprendizagem

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

5.1.2 Consistente em relação ao escopo teórico da disciplina

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

5.1.3 Adequado em relação ao formato e apresentação

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

6 INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS

6.1 Sala de aula

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

6.2 Biblioteca

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

6.3 Laboratório de Informática

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

6.4 Acesso à Internet

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

6.5 Ambiência

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

6.6 Recursos tecnológicos como projetores, sistema de áudio e vídeo e similares

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

7 GESTÃO DO CURSO

7.1 A gestão dos processos educacionais do Curso foi adequada e eficiente

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

7.2 A gestão dos processos educacionais do Curso foi coerente com o projeto educacional

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

7.3 A Coordenação da Nucleadora lidou de forma adequada com:

7.3.1. Demandas discentes

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

7.3.2. Conflitos

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

8 PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

8.1 Foram adequados e eficientes entre os mestrandos/os doutorandos

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

8.2 Foram adequados e eficientes entre estudantes e docentes

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

8.3 Foram adequados e eficientes entre estudantes e a coordenação

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

8.4 Foram adequados e eficientes entre estudantes e apoio administrativo

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1 Os instrumentos de avaliação utilizados são coerentes com as estratégias educacionais adotadas

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

9.2 Os critérios de avaliação adotados são pertinentes e adequados

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

9.3 A devolutiva das avaliações (notas/conceitos) foi eficiente

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

9.4 A devolutiva das avaliações (notas/conceitos) incluiu comentários

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

10. ORIENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE

10.1 A indicação do orientador atendeu às suas expectativas

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

10.2 O processo de orientação atendeu às suas expectativas

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

10.3 O tempo dedicado pelo orientador foi adequado para o desenvolvimento da Dissertação/Tese

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

10.4 Meu tempo dedicado à Dissertação/Tese foi adequado

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

11. SATISFAÇÃO COM O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

11.1 Recomendo os Cursos do PPGSF para outros profissionais?

Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não se aplica
----------	-----------------------	----------	---------------

APÊNDICE F
INSTRUMENTO DE ANÁLISE DE CASOS DE SUCESSO

Roteiro para identificação do Caso de Sucesso no PPGSF/RENASF

Instituição nucleadora:

Título do trabalho de conclusão:

Nome do discente:

Nome do(a) orientador(a):

Data da defesa: ____ / ____ / ____

	Sim	Não	Observações/ comentários
1 - Estrutura e organização			
A atividade de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico foi desenvolvida por pelo menos um docente permanente do PPGSF			
O projeto de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico obteve financiamento de agências ou órgãos de fomento à pesquisa (bolsas de IC, etc)			
A dissertação ou tese está bem escrita e organizada, condizente com as normas estabelecidas pelo PPGSF			
O resumo da dissertação ou tese está claro e estruturado de modo a refletir o impacto.			
2 - Produtos gerados e publicados a partir da dissertação/tese			
Houve produção de cunho técnico (patentes, registros de propriedade intelectual, produto, processos e técnicas, aplicativos e material didático, manuais, mídias, editorias,			

composições e concertos, protocolos, aplicativos, protótipos, softwares, projetos de inovação tecnológica, produção artística, vacinas, procedimentos em saúde).			
Houve execução técnica (consultoria, assessoria, parecer, avaliação, relatório técnico, relatório de desempenho, melhoria de processos, ganho de produtividade, incorporação de inovação, relatório econômico, serviço em saúde, serviço em educação, formulação e implementação de políticas públicas).			
Teve publicação em periódicos de impacto			
2 - Impacto social			
Houve parcerias com outras instituições ou organizações (não acadêmicas)			
Houve intercâmbios, parcerias, colaborações, cooperações e pesquisas realizadas junto a outras instituições de ensino e pesquisa nacionais ou internacionais			
A atividade de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico tem relação com o atual trabalho do discente e sua experiência profissional sobre o assunto			
A atividade de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico tem aplicabilidade para a realidade profissional nos serviços de saúde, com ênfase na Estratégia Saúde da Família			
O serviço de saúde ou Instituição manifestou a importância, sobre a atividade de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico, desenvolvida pelo discente, bem como benefícios do mesmo			
A atividade de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico teve impacto na esfera local, Municipal, Estadual ou Federal			
A atividade de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico beneficia os grupos vulneráveis (Crianças, Idosos, Pessoas com deficiências, Mulheres e meninas, Minorias étnicas e raciais, Pessoas LGBTQIA+, Imigrantes e			

migrantes, Pessoas refugiadas e pessoas deslocadas, Povos indígenas, Moradores de rua)			
A atividade de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico envolve gestores, usuários, equipes, lideranças comunitárias e/ou os financiadores			

Descreva os principais achados da atividade de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico que levaram ao caso de sucesso:

ANEXO A

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO FINAL

Programa de Pós-graduação em Saúde da Família – PPGSF/Renasf

Programa de Pós-graduação em Saúde da Família –
PPGSF/Renasf
FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO FINAL

Discente:

Título da Dissertação/Tese:

Produtos gerados a partir da Dissertação/Tese:=

Orientador(a):

FICHA DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO

Complexidade - compreende-se como uma propriedade do PPGSF relacionada às etapas de elaboração, desenvolvimento e/ou validação do Produto. *Mais de um item pode ser marcado.	<input type="checkbox"/> O Produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação ou tese. <input type="checkbox"/> A metodologia apresenta clara e objetivamente a forma de aplicação e análise do Produto. <input type="checkbox"/> Há uma reflexão sobre o Produto com base nos referenciais teóricos e teórico-metodológicos empregados na respectiva dissertação ou tese. <input type="checkbox"/> Há apontamentos sobre os limites de utilização do Produto.
Impacto social – considera-se a forma como o Produto foi utilizado e/ou aplicado nos sistemas de saúde ou CT&I. É importante destacar se a demanda foi espontânea ou contratada.	<input type="checkbox"/> Protótipo/Piloto não utilizado no sistema relacionado à prática profissional do discente. <input type="checkbox"/> Protótipo/Piloto com aplicação nos territórios da Estratégia Saúde da Família - ESF.
Aplicabilidade – relaciona-se ao potencial de facilidade de acesso e compartilhamento que o Produto possui, para que seja acessado e utilizado de forma integral e/ou parcial em diferentes sistemas.	<input type="checkbox"/> Produto tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto, mas não foi aplicado durante a pesquisa. <input type="checkbox"/> Produto apresenta características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto e foi aplicado durante a pesquisa, exigível para o doutorado. <input type="checkbox"/> Produto foi aplicado em diferentes ambientes/momentos e tem potencial de replicabilidade face à possibilidade de acesso e descrição.
Acesso – relaciona-se à forma de acesso do Produto.	<input type="checkbox"/> Produto sem acesso. <input type="checkbox"/> Produto com acesso via rede fechada. <input type="checkbox"/> Produto com acesso público e gratuito. <input type="checkbox"/> Produto com acesso público e gratuito pela página do Programa. <input type="checkbox"/> Produto com acesso por Repositório institucional - nacional ou internacional - com acesso público e gratuito.
Aderência as linhas de pesquisa – compreende-se como a origem do Produto apresenta origens nas atividades oriundas das linhas e projetos de pesquisas do PPGSF.	<input type="checkbox"/> Sem clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPGSF <i>stricto sensu</i> ao qual está filiado.

	() Com clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPGSF <i>stricto sensu</i> ao qual está filiado.
Inovação – considera-se que o Produto é/foi criado a partir de algo novo ou da reflexão e modificação de algo já existente revisitado de forma inovadora e original.	() Produto de alto teor inovador (desenvolvimento com base em conhecimento inédito). () Produto com médio teor inovador (combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos). () Produto com baixo teor inovador (adaptação de conhecimento(s) existente(s)).
Breve relato sobre a abrangência e/ou a replicabilidade do Produto)	
<p>Assinatura dos membros da banca:</p> <p>Presidente da banca:</p> <p>_____</p> <p>Coorientador (a):</p> <p>_____</p> <p>Membros internos:</p> <p>_____</p> <p>Membro externos:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>Data da defesa: _____</p>	

Fonte: (RIZZATTI, I. M. *et al*, 2020)